

ENTRE REVELAÇÕES



Caderno de Estudos

Apocalipse 1:8

Eu sou o Alfa e o Ômega

ESTUDO Nº 008 · 404 VERSÍCULOS EM 404 DIAS

Leia primeiro. Assista depois. Guarde para sempre.

ENTRE REVELAÇÕES · APOCALIPSE 1:8

✦ Onde paramos

No estudo passado, vimos o anúncio da volta de Jesus: “todo olho o verá, até os que o traspassaram”. Depois de tanta coisa grandiosa dita sobre Ele, o texto chega a um momento único.

Pela primeira vez no livro inteiro, Deus fala em primeira pessoa. Não é mais João descrevendo uma visão ou citando uma profecia antiga — é a própria voz de Deus, entrando direto no texto, para fechar esta introdução com um título que resume tudo o que já foi dito até aqui.

✦ Como usar este caderno

Este caderno é para todo mundo: para quem nunca estudou o Apocalipse, para quem sempre quis entender e achou difícil — e para quem já conhece o livro e quer ir mais fundo. Você não precisa saber nada antes de começar: cada palavra difícil será explicada na hora em que aparecer. Vamos juntos, um passo de cada vez.

Siga esta ordem simples:

- **1. Ore.** Antes de ler qualquer coisa, faça a oração de abertura da próxima página. Pode ser com as suas próprias palavras também.
- **2. Leia o versículo.** Leia devagar, duas vezes. Se puder, leia em voz alta. Você vai entender o porquê disso mais adiante neste estudo.
- **3. Estude.** Leia o caderno com calma. Sublinhe, marque, escreva nas margens. Este caderno é seu.
- **4. Anote.** No fim, tem uma página só para as suas anotações. Escreva o que tocou o seu coração.
- **5. Ore de novo.** Termine conversando com Deus sobre o que você aprendeu.

Depois de estudar, assista ao vídeo deste versículo no Entre Revelações. Primeiro a Palavra, depois a explicação. Essa ordem muda tudo.

✦ Oração de abertura

Senhor Deus, tu és o Alfa e o Ômega, o princípio e o fim de tudo o que existe — inclusive da minha vida. Eu confio a ti o que eu já vivi, o que estou vivendo agora e o que ainda está por vir. Tu és o Todo-Poderoso, e nada foge do teu domínio. Em nome de Jesus, amém.

✦ O versículo de hoje

APOCALIPSE 1:8

“Eu sou o Alfa e o Ômega, diz o Senhor Deus, aquele que é, e que era, e que há de vir, o Todo-Poderoso.”

Almeida Revista e Atualizada (ARA)

Leia devagar, e repare: pela primeira vez no Apocalipse, alguém fala em primeira pessoa — “Eu sou”. Antes de continuar, pare um instante e perceba quem está falando com você.

✦ Nota sobre o texto original

Alfa (Α) e Ômega (Ω) são, respectivamente, a primeira e a última letras do alfabeto grego — como dizer “do A ao Z”. Mas o sentido vai além de “princípio e fim”: significa também tudo o que está entre as duas letras. Todas as palavras, de todas as línguas, cabem entre o Alfa e o Ômega. Da mesma forma, tudo o que existe — passado, presente e futuro — cabe dentro de Deus.

E o título “Todo-Poderoso” traduz a palavra grega *Pantokrátôr*, que junta “tudo” (*pas*) com “poder/domínio” (*krátos*): aquele que segura tudo em suas mãos. Esta palavra aparece nove vezes no Novo Testamento — e, com uma única exceção, todas elas estão aqui, no Apocalipse.

✦ Panorama: o que este versículo diz

Volte com a memória ao versículo 4: “da parte daquele que é, e que era, e que há de vir”. Você está lendo essa mesma frase de novo agora, no versículo 8 — só que desta vez ela não está sendo descrita por João. Está sendo pronunciada pelo próprio Deus, em primeira pessoa: “Eu sou”.

É como se os oito primeiros versículos do Apocalipse formassem um círculo: começam com a saudação vinda “daquele que é, e que era, e que há de vir” (v.4), e terminam com esse mesmo Deus confirmando, com a própria voz, tudo o que foi dito sobre Ele. Tudo o que você leu até aqui — a revelação, a bênção, a graça, o amor de Jesus, o reino e sacerdócio, a promessa da volta — tem a assinatura do próprio Deus no final.

✦ Frase por frase

“Eu sou o Alfa e o Ômega”

Que nome curioso, não é? Vamos entender por degraus.

Degrau 1: O que são “alfa” e “ômega”? — São letras. O alfabeto grego (a língua em que o Apocalipse foi escrito) começa com a letra alfa (Α) e termina com a letra ômega (Ω). É como o nosso “A” e o nosso “Z”.

Degrau 2: Então Deus está dizendo “eu sou o A e o Z”? — Exatamente. É um jeito de dizer: “eu sou o começo e o fim de tudo”. Deus já existia antes de tudo começar, e vai continuar existindo depois de tudo terminar.

Degrau 3: Mas tem um detalhe a mais — Pense em quantas coisas cabem entre o A e o Z: TODAS as letras — e, com elas, todas as palavras de todos os livros. Da mesma forma, entre o “começo” e o “fim” de Deus cabe tudo o que existe: todo o passado, todo o presente, todo o futuro. Inclusive a sua história inteira.

Degrau 4: Esse nome é novidade? — Não! Ele ecoa o que o profeta Isaías já tinha dito setecentos anos antes: “Eu sou o primeiro, e eu sou o último, e fora de mim não há Deus” (Isaías 44:6). João está repetindo, com a linguagem do seu tempo, uma verdade que Deus já tinha revelado há séculos.

“diz o Senhor Deus”

Esta pequena frase é enorme. Os profetas do Antigo Testamento sempre introduziam as palavras de Deus com fórmulas assim: “diz o Senhor”, “assim diz o Senhor Deus”. João usa a mesma fórmula para deixar claríssimo: o que vem a seguir não é opinião de um homem exilado numa ilha. É a própria voz de Deus.

“aquele que é, e que era, e que há de vir”

O mesmo nome eterno do versículo 4, agora confirmado pela própria boca de Deus. Se antes você podia pensar “é assim que João descreve Deus”, agora não há dúvida: é assim que Deus descreve a si mesmo.

“o Todo-Poderoso”

Este título, *Pantokrátôr*, aparece nove vezes no Novo Testamento, e oito delas estão no Apocalipse — sempre em cenas de adoração ou de vitória final de Deus sobre o caos e o mal (por exemplo, em 4:8, 11:17, 19:6). É como se este fosse o título de guerra e de trono do livro inteiro: não importa o quanto as coisas pareçam fora de controle nos capítulos seguintes, Deus continua sendo o Pantokrátôr — aquele que segura tudo.

A palavra tem história. Na Septuaginta — a tradução grega do Antigo Testamento que as igrejas do primeiro século usavam — *Pantokrátôr* era o título escolhido para traduzir “Senhor dos Exércitos” (*YHWH Tsevaot*), o nome de guerra de Deus nos profetas, e também o antigo nome “Shaddai” (“o Poderoso”) que aparece no livro de Jó. Quando João escreve Pantokrátôr, os ouvintes que conheciam as Escrituras ouviam por trás dele séculos de história: o Deus dos exércitos celestiais, que nunca perdeu uma batalha.

E tinha ainda um contraste que nenhum ouvinte do primeiro século perderia. O imperador romano carregava, em grego, o título de *Autokrátôr* — “o que governa por si mesmo”. Deus responde com um título maior: *Pantokrátôr* — “o que governa TUDO”. Um governa um império, por algumas décadas. O outro governa tudo o que existe, para sempre. Lembre-se também do estudo anterior: a palavra *krátos* (“domínio”), que atribuímos a Jesus no louvor do versículo 6, está dentro deste título. O domínio que louvamos é o domínio que Deus de fato possui.

Para as sete igrejas, pressionadas por um império que se via como o poder supremo do mundo, ouvir Deus se apresentar como “Todo-Poderoso” — logo depois de afirmar que é o Alfa e o Ômega de toda a história — era um lembrete definitivo: existe só um verdadeiro dono do tempo e do poder, e não é Roma.

✦ Contexto histórico: a voz que fecha o círculo

Vale a pena olhar para trás e ver o caminho que percorremos nestes oito primeiros versículos. Começamos com uma revelação vinda de Deus, através de Jesus, por um anjo, até João, até nós (v.1). Vimos a bênção de ler, ouvir e guardar (v.3). Vimos a saudação da Trindade inteira: Pai (v.4), Espírito (v.4) e Filho (v.5). Vimos o que Jesus fez de nós — reino e sacerdotes (v.6) — e a promessa do seu retorno (v.7).

E agora, no fechamento desta introdução, é como se o próprio Deus assinasse embaixo de tudo o que foi dito: “Eu sou o Alfa e o Ômega... o Todo-Poderoso.” Um selo divino sobre as oito primeiras frases do livro mais incompreendido da Bíblia — que, como você já percebeu ao longo destes oito estudos, começa não com medo, mas com adoração.

✦ Você sabia? — O título que virou o rosto mais famoso da arte cristã

O título “Pantocrátor” marcou tanto a fé cristã que virou um estilo inteiro de arte. Desde os primeiros séculos, os cristãos passaram a pintar Jesus como “Cristo Pantocrátor”: de frente, com o rosto sereno e majestoso, uma das mãos abençoando e a outra segurando o livro das Escrituras.

A imagem mais antiga que sobreviveu até hoje está no Mosteiro de Santa Catarina, no monte Sinai — no mesmo deserto onde Deus disse a Moisés “Eu sou o que sou”. Ela tem cerca de mil e quinhentos anos. Ou seja: gerações e gerações de cristãos, ao longo dos séculos, olharam para Jesus exatamente através do título que você estudou hoje.

✦ Você sabia? — Jesus também vai usar este mesmo título

Guarde bem este versículo, porque ele volta a aparecer — só que da boca de Jesus. Em Apocalipse 21:6 e 22:13, já perto do fim do livro, o próprio Jesus se apresenta dizendo: “Eu sou o Alfa e o Ômega, o princípio e o fim.”

Isso não é coincidência nem exagero de linguagem. É uma das provas mais fortes, em todo o Apocalipse, de que Jesus compartilha a mesma natureza e a mesma eternidade de Deus Pai. O título que Deus usa para si mesmo aqui no versículo 8 é o título que Jesus vai usar para si mesmo lá no fim. Os dois são um só Deus.

✦ O que este versículo está me mostrando sobre Jesus?

Esta é a pergunta que vamos fazer em todos os estudos, do primeiro ao último versículo. Ela é a bússola da nossa caminhada.

Este versículo, embora fale diretamente de Deus Pai, me aponta direto para Jesus — porque é exatamente este título, “o Alfa e o Ômega”, que Jesus vai reivindicar para si mesmo mais adiante no livro. O Deus que fala aqui e o Jesus que conhecemos são o mesmo Senhor eterno.

Me mostra também um Jesus que não é apenas parte da história — Ele é o dono da história inteira, do Alfa ao Ômega. Nada no meu passado ficou fora do alcance dele, e nada no meu futuro vai escapar do seu domínio.

E me mostra um Jesus que merece confiança total. Se Ele é o Todo-Poderoso, então cada capítulo difícil que ainda vamos encontrar no Apocalipse — e vão existir capítulos difíceis — está debaixo das mãos de quem já é o princípio e o fim de tudo.

✦ ♥ Aplicação para a minha vida

O Apocalipse não foi escrito só para ser entendido. Foi escrito para ser vivido. Escolha pelo menos uma destas atitudes para praticar hoje:

1. Entregue o seu “Alfa” e o seu “Ômega”

Pense no seu passado (o que já aconteceu) e no seu futuro (o que ainda não sabe). Ore entregando os dois, especificamente, a Deus: “Senhor, tu já estavas no meu começo, e já estás no meu fim. Eu confio os dois a ti.”

2. Use o título “Todo-Poderoso” na sua próxima oração de medo

Da próxima vez que alguma situação parecer maior do que você consegue controlar, comece a sua oração chamando Deus pelo nome que Ele mesmo escolheu aqui: “Pai Todo-Poderoso...”. Deixe que o nome, sozinho, já traga alívio.

3. Releia o capítulo 1 inteiro, do início ao fim

Você acabou de completar oito estudos sobre os primeiros oito versículos do Apocalipse. Hoje, leia Apocalipse 1:1-8 de uma vez só, sem parar, e observe: quantas vezes o texto fala de Jesus? Quantas vezes fala de bênção? Este é o tom que vai guiar toda a nossa caminhada de 404 dias.

✦ Resumo do estudo

Se você só puder guardar algumas coisas de hoje, guarde estas:

- Pela primeira vez no Apocalipse, Deus fala em primeira pessoa: “Eu sou”.
- “Alfa e Ômega” significa princípio e fim — e também tudo o que existe entre os dois, como todas as letras do alfabeto entre a primeira e a última.
- O título repete o nome eterno do versículo 4 — “aquele que é, e que era, e que há de vir” —, agora confirmado pela própria voz de Deus, fechando um círculo com a abertura da carta.
- “Todo-Poderoso” (Pantokrátôr) aparece quase que somente no Apocalipse, sempre em cenas de adoração e de vitória de Deus sobre o mal.
- Jesus vai usar este mesmo título para si mesmo em Apocalipse 21:6 e 22:13 — uma das provas mais claras de que ele é plenamente Deus.

PARA GUARDAR NO CORAÇÃO

Deus é o Alfa e o Ômega da sua história — dono do seu passado, do seu presente e de tudo o que ainda está por vir.

✦ Versículos para ler junto

Estes versículos aprofundam o título de Deus revelado hoje:

Isaías 44:6 — “Eu sou o primeiro, e eu sou o último, e fora de mim não há Deus.” A raiz do título “Alfa e Ômega” lá no Antigo Testamento.

Isaías 48:12 — Novamente Deus se apresenta como “o primeiro” e “o último” — reforçando a mesma verdade eterna.

2 Coríntios 6:18 — A única aparição do título “Todo-Poderoso” fora do Apocalipse no Novo Testamento, também associada à identidade de Deus como Pai.

Apocalipse 21:6 — Perto do fim do livro, o mesmo título reaparece: “Eu sou o Alfa e o Ômega, o princípio e o fim.”

Apocalipse 22:13 — Jesus toma este título para si mesmo na última cena do livro — a prova final de que ele é plenamente Deus.

✦ Minhas anotações sobre Apocalipse 1:8

O que Deus falou com você neste estudo? Escreva aqui. Não precisa ser bonito. Precisa ser verdadeiro.

✦ Minha oração

Agora é a sua vez de falar com Deus. Se quiser, use esta oração como ponto de partida:

Senhor Deus, Alfa e Ômega, Todo-Poderoso: eu entrego a ti todo o meu passado, o meu presente e tudo o que ainda não sei sobre o meu futuro. Obrigado porque nada em mim, e nada no mundo, está fora do teu domínio. Continua me revelando quem tu és, um versículo de cada vez. Em nome de Jesus, amém.

Ou escreva a sua própria oração:

✦ No próximo estudo

Apocalipse 1:9 — João, companheiro na aflição

Depois de oito versículos de introdução gloriosa, a carta muda de tom mais uma vez. João volta a falar de si mesmo — não como o autor distante de uma grande revelação, mas como um irmão, sofrendo junto com você. Continue com a gente nesta caminhada de 404 dias.



*Continue lendo. Continue perguntando.
E continue caminhando comigo, um versículo de cada vez.*

@entreprivelacoes · entreprivelacoes.com.br